

Grupamento iniciará operação de proteção das águas brasileiras este ano

Chegada do primeiro navio e de uma tripulação de 50 marinheiros marcará início da operação

FERNANDA BALBINO

04/04/2018 - 13:18 - Atualizado em 04/04/2018 - 14:50



Capitão dos Portos de São Paulo destacou planos da Marinha para a região (Foto: Carlos Nogueira/AT)

A chegada do primeiro navio, que vai marcar o início das operações do Grupamento de Patrulha Naval Sul-Sudeste no Porto de Santos, está prevista para o início do próximo semestre. Com ele e uma tripulação de cerca de 50 marinheiros, que também vão atuar em duas embarcações menores, serão intensificados os trabalhos de proteção das águas brasileiras em uma distância superior a 12 milhas náuticas, o equivalente a 22,2 quilômetros.

A informação é do capitão de Mar e Guerra Daniel Américo Rosa Menezes, novo comandante da Capitania dos Portos de São Paulo. O oficial participou, na manhã de ontem, da 2ª edição da Rodada da Cidadania, realizado pela Câmara Setorial das Instituições de Ensino da Associação Comercial de Santos (ACS), no auditório da TV Tribuna, em Santos. No encontro, foram discutidas estratégias para a garantia da segurança pública.

Segundo o capitão dos portos de São Paulo, o início das atividades do Grupamento vai garantir a segurança no entorno das operações de extração de petróleo na camada pré-sal da Bacia de Santos. Além de defender as riquezas do País, no caso da extração do petróleo, a unidade militar fará a patrulha nas regiões próximas às plataformas. Nestes locais, há um perímetro de 500 metros que deve ser protegido. Um dos problemas que poderão ser evitados pelas patrulhas é a ação de barcos pesqueiros próximos às plataformas. Isto acontece porque, em alguns casos, o equipamento de exploração descarta material orgânico triturado no mar, o que acaba atraindo peixes e, conseqüentemente, pescadores.

A expectativa, agora, gira em torno da definição da embarcação que será deslocada para o Porto. Por enquanto, o que se sabe é que o navio de patrulha está no Rio de Janeiro e pertence à classe Grajaú. "Hoje, estamos em um processo de preparação. Já tem um navio designado para cá. Já estão sendo feitas reformas nos dois pequenos avisos, navios de pequeno porte, que vieram e estão sendo reparados aqui em Santos mesmo", destacou o capitão dos portos.

TAGS: GRUPAMENTO INICIARÁ PROTEÇÃO FRONTEIRAS BRASIL